

COMO **ANALISAR** UMA AÇÃO





Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	TIPOS DE ANÁLISE	6
	— Análise fundamentalista	5
	— Análise macroeconômica	7
	— Análise qualitativa	7
	— Análise quantitativa	7
	— <i>Valuation</i>	7
3	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4	MÚLTIPLOS	10
	— P/L	10
	— EV/Ebitda	10
	— ROE	11
	— P/VPA	11
	— Outros fatores relevantes	11
5	CONCLUSÕES	12

1

INTRODUÇÃO

Uma das perguntas mais frequentes que recebemos aqui na **Suno** é “a ação X está com um bom preço?”, seguida da inevitável “devo comprar?”.

A grande verdade é que na maioria esmagadora das vezes é quase impossível responder a essa pergunta rapidamente.

A precificação de uma ação e a análise da oportunidade de compra são bem diferentes da maneira como elas são realizadas com outros bens.

Por exemplo, digamos que você queira comprar um novo *smartphone*. Você define as configurações de tela, memória, câmera e outros fatores, então vai às diferentes lojas e avalia os preços. Você pode comparar modelos de marcas diferentes e com configurações parecidas, ou mesmo conferir a média de preço em sites da internet.

Se você vê que um celular muito parecido custa R\$ 1.000 em uma loja e R\$ 900 em outra, a avaliação do melhor preço é bastante simples. Ou então, se você avalia que até o mês passado esse mesmo celular custava R\$ 1.200 – e que hoje está mais barato –, também logo reconhece uma boa oportunidade.

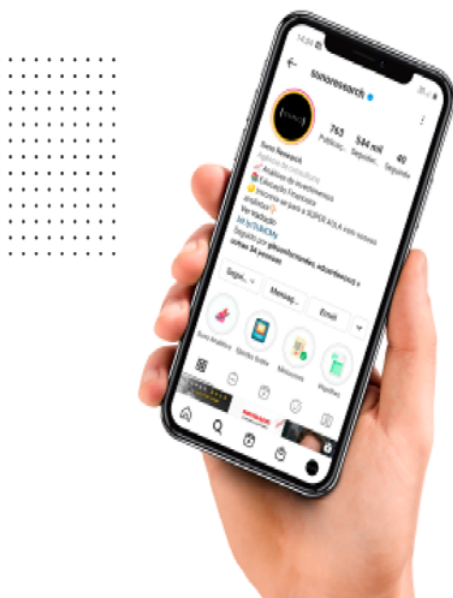
Quando falamos de ações na bolsa, entretanto, as coisas não funcionam assim.

Vamos pensar na **OGX**. Suas ações chegaram a valer mais de R\$ 20 há alguns anos, quando caíram para R\$ 15. Até então, isso parecia uma compra óbvia. Em seguida, elas caíram para R\$ 5 e, em um determinado momento, para R\$ 1.

Se você aplicasse a mesma lógica de precificação usada em uma compra cotidiana, adquirir por R\$ 1 algo que valia R\$ 20 meses antes seria uma oportunidade imperdível.

Ainda assim, as ações da empresa continuaram sofrendo quedas, chegando a valer menos de 10 centavos. Hoje – com o nome Dommo Energia (DMMO3) –, dificilmente voltarão com alguma constância aos patamares de dois dígitos.

O histórico de preço é um indicador pouco confiável quando visto de maneira isolada: o fato de uma ação já ter tido um preço alto no passado não garante que esse preço se repetirá, por isso é importante que você faça uma análise mais aprofundada da empresa em que deseja investir.



Siga-nos nas redes sociais! Basta clicar nos ícones abaixo.

 /sunoresearch

 /sunoresearch

 /sunoresearch

 @sunoresearch

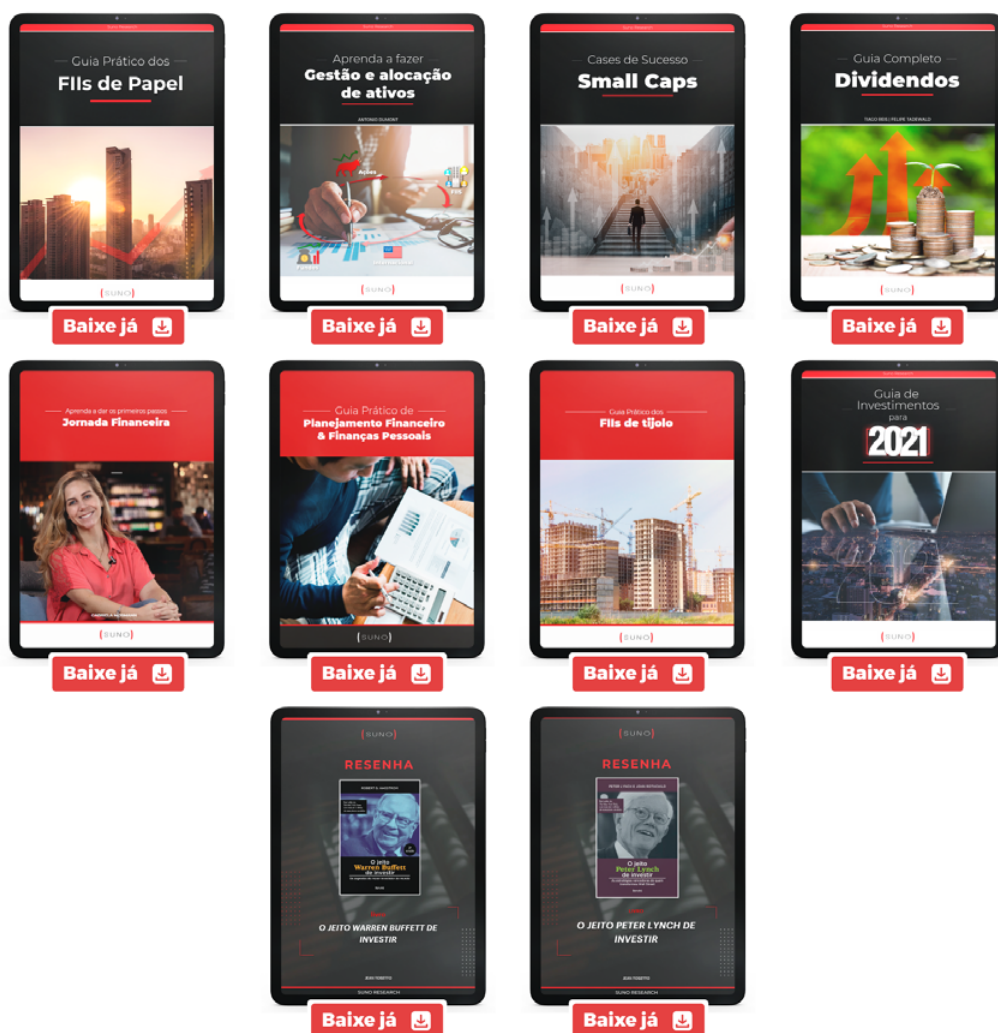
 @sunoresearch

Aviso importante

Antes de continuar lendo, é importante ressaltar que este ebook consiste em um guia básico sobre o tema. Caso você esteja iniciando na área e queira saber mais sobre como analisar uma ação, esta leitura com certeza te ajudará.

Além disso, temos vários outros materiais gratuitos para contribuir para sua educação financeira.

Você conhece nossa biblioteca de ebooks?
Baixe agora e tenha acesso **gratuitamente!**



2

TIPOS DE ANÁLISE

Existem dois tipos básicos de análise que podem ser feitos em uma ação: a fundamentalista e a técnica.

A análise técnica é muito utilizada por *traders* e se baseia no valor de uma ação no momento. Para determinar quando comprar e vender, eles avaliam aspectos técnicos, gráficos e os volumes de negociação no mercado.

Os analistas técnicos, também conhecidos como grafistas, confiam que o preço da ação já considera todos os fatores possíveis.

Por outro lado, temos a análise fundamentalista, usada por grandes investidores, como **Warren Buffett** e **Luiz Barsi**. Essa é a análise de que trataremos neste material.

Nesse tipo de análise, os fatores avaliados vão muito além do preço e do volume negociado: uma análise fundamentalista (ou fundamental) engloba o estudo dos resultados financeiros, a situação macroeconômica, a gestão, a governança corporativa e mais uma série de fatores que indicam a solidez de uma empresa.

Trata-se de uma análise focada na construção de valor e na estratégia de longo prazo, usada pelos gestores mais bem-sucedidos da história.

Análise fundamentalista

Podemos dividir os grandes pontos abordados em uma análise fundamentalista conforme os seguintes critérios.

■ **Análise macroeconômica**

Avalia a conjuntura econômica, bem como perspectivas e cenários futuros para os diversos setores da economia.

Seu objetivo é analisar, com base no que sabemos hoje, quais são os cenários mais prováveis para determinado mercado caminhar nos próximos anos.

■ **Análise qualitativa**

Avalia o histórico de resultados da empresa e sua governança corporativa, ou seja, se seu time de gestores é qualificado e tem tomado boas decisões. Também avalia o setor de atuação e outros aspectos.

■ **Análise quantitativa**

Avalia o resultado financeiro da empresa: margens operacionais, rentabilidade e endividamento são alguns dos fatores considerados.

Existe a análise horizontal, que consiste na análise do histórico de uma métrica específica. Também há a análise vertical, que consiste na análise de todas as métricas em um determinado período.

■ **Valuation**

Por fim, o *valuation* é uma análise da relação entre o preço e o valor de negociação de uma empresa – e de quão atrativa essa relação é para um investidor.

Existe muita subjetividade em uma análise e no processo de *valuation*. É possível que mesmo grandes analistas cheguem a conclusões diferentes sobre o mesmo papel.

Em 2016, quase na mesma época, o megainvestidor **Carl Icahn** se desfazia de suas ações da Apple enquanto o bilionário **Warren Buffett** as comprava. Dois dos maiores investidores da história em pontas contrárias.

Por ora, Buffett parece ter levado a melhor: as ações da Apple atingiram sua máxima histórica em 2020 e têm mantido a alta em 2021.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para empresas listadas na bolsa, esses documentos são disponibilizados de maneira pública.

Nesse caso, usaremos seu Balanço Patrimonial. Para os fins do exemplo, tratemos a seguinte imagem, de 31/12/2017, como a mais recente.

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo											
	Nota	Consolidado 2017		Controladora 2017		Passivo	Nota	Consolidado 2017		Controladora 2017	
		2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016	
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	74.494	69.108	1.305	6.267	Fornecedores	16	19.077	18.781	22.179	24.584
Títulos e valores mobiliários	7.2	6.237	2.556	3.531	2.487	Financiamentos	17	23.160	31.796	74.724	62.058
Contas a receber, líquidas	8	16.446	15.543	34.239	31.073	Arrendamentos mercantis financeiros	18	84	59	1.261	1.091
Estoques	9	28.081	27.622	23.165	23.500	Imposto de renda e contribuição social	21.1	990	412	243	--
Imposto de renda e contribuição social	21.1	1.584	1.961	669	786	Impostos e contribuições	21.1	15.046	11.826	14.485	11.219
Impostos e contribuições	21.1	6.478	6.192	5.514	5.064	Salários, férias, encargos e participações		4.331	7.159	3.662	6.158
Adiantamento a fornecedores		258	540	173	361	Planos de pensão e saúde	22	2.791	2.672	2.657	2.533
Outros ativos		4.759	3.716	3.767	3.466	Provisão para processos judiciais	30.1	7.463	--	6.597	--
		130.317	127.328	72.563	73.004	Outras contas e despesas a pagar		8.298	6.857	6.105	5.818
								81.240	79.562	131.713	113.261
Ativos classificados como mantidos para venda	10.2	17.592	18.669	9.520	8.260	Passivos associados a ativos mantidos para venda	10.2	1.295	1.605	606	170
		155.909	145.907	81.883	81.264			82.535	81.167	132.319	113.431
Não circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos	17	337.564	353.193	193.393	206.421
Contas a receber, líquidas	8	17.120	14.852	15.211	10.262	Arrendamentos mercantis financeiros	18	675	756	4.108	4.975
Títulos e valores mobiliários	7.2	211	293	204	286	Imposto de renda e contribuição social	21.2	2.219	--	2.169	--
Depósitos judiciais	30.2	18.465	13.032	17.085	11.735	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.5	3.956	856	2.762	--
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.5	11.573	14.038	--	4.873	Planos de pensão e saúde	22	69.421	69.996	64.519	64.903
Impostos e contribuições	21.1	10.171	10.236	8.999	9.526	Provisão para processos judiciais	30.1	15.778	11.052	12.680	8.391
Adiantamento a fornecedores		3.413	3.742	502	510	Provisão para desmantelamento de áreas	20	46.785	33.412	45.677	32.615
Outros ativos		10.302	10.318	8.815	9.106	Outras contas e despesas a pagar		2.973	1.792	2.245	1.322
		70.955	66.551	50.816	46.098			479.371	471.035	327.551	318.427
								561.906	552.202	459.870	431.858
Investimentos						Patrimônio líquido					
Imobilizado	11	12.554	9.948	149.356	121.191	Capital social realizado	23.1	205.432	205.432	205.432	205.432
Intangível	12	584.357	571.876	435.536	424.771	Transações de capital		2.457	1.055	2.673	1.251
	13	7.740	10.663	6.264	8.764	Reservas de lucros		77.364	77.800	77.148	77.584
		675.606	659.058	641.972	600.824	Outros resultados abranquentes	23.4	(21.268)	(34.037)	(21.268)	(34.037)
						Atribuído aos acionistas da controladora		263.985	250.230	263.985	250.230
						Atribuído aos acionistas não controladores		5.624	2.513	--	--
								269.609	252.743	263.985	250.230
		831.515	804.945	723.855	682.088						
								831.515	804.945	723.855	682.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esse balanço dá uma ideia geral de como está a situação da empresa no momento. Nele constam seus ativos, passivos e investimentos, ou seja, tudo o que ela efetivamente tem.

Em um segundo ponto, veremos a DRE da empresa – também para o mesmo período.

Na DRE, podemos acompanhar resultados financeiros, margens de lucro, custos operacionais, evolução das despesas e diversos outros fatores que servem de base para a análise.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PETROBRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2017	Consolidado 2016	2017	Controladora 2016
Receita de vendas	24	283.695	282.589	227.964	223.067
Custo dos produtos e serviços vendidos		(192.100)	(192.611)	(156.109)	(153.725)
Lucro bruto		91.595	89.978	71.855	69.342
Receitas (despesas)					
Vendas		(14.510)	(13.825)	(18.490)	(17.023)
Gerais e administrativas		(9.314)	(11.482)	(6.465)	(8.242)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	15	(2.563)	(6.056)	(2.199)	(5.533)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.831)	(1.826)	(1.828)	(1.823)
Tributárias		(5.921)	(2.456)	(4.657)	(1.305)
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	14	(3.862)	(20.297)	(3.220)	(11.119)
Outras despesas líquidas	25	(17.970)	(16.925)	(14.731)	(9.707)
		(55.971)	(72.867)	(51.590)	(54.752)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		35.624	17.111	20.265	14.590
Resultado financeiro líquido	27	(31.599)	(27.185)	(21.860)	(25.704)
Receitas financeiras		3.337	3.638	2.917	2.418
Despesas financeiras		(23.612)	(24.176)	(17.521)	(18.967)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(11.324)	(6.647)	(7.256)	(9.155)
Resultado de participações em investidas	11	2.149	(629)	6.714	(4.576)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		6.174	(10.703)	5.119	(15.690)
Imposto de renda e contribuição social	21.6	(5.797)	(2.342)	(5.565)	866
Lucro (Prejuízo) do exercício		377	(13.045)	(446)	(14.824)
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		(446)	(14.824)	(446)	(14.824)
Acionistas não controladores		823	1.779	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício		377	(13.045)	(446)	(14.824)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	23.6	(0,03)	(1,14)	(0,03)	(1,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Entre os principais indicadores avaliados com base nesses dois documentos, podemos destacar os seguintes:

- Retorno sobre os ativos (ROA).
- Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE).
- Margem líquida da empresa.
- Alavancagem financeira.

Este é somente o início da análise, pois ainda é preciso avaliar uma série de outros fatores, que vão além de dados econômicos.

4 MÚLTIPLOS

Após analisar o balanço da empresa, você determina se gostou ou não do que viu. Caso não tenha gostado, você para. Porém, mesmo se tiver gostado, ainda não é hora de tomar a decisão de compra!

É importante avaliar como a companhia se comporta em relação às outras empresas do mesmo setor. Dessa forma, verificamos se há empresas em condições similares, com perspectivas ainda melhores e negociadas por um preço mais atrativo.

Existem diversos múltiplos (indicadores) capazes de te ajudar a comparar empresas do mesmo setor e, conseqüentemente, ajudar a tomar a melhor decisão de compra. Listamos alguns a seguir.

■ P/L

Preço da ação/lucro por ação.

Esse múltiplo é o mais utilizado para comparar empresas, pois representa quantos anos serão necessários para o acionista obter retorno sobre seu investimento.

Exemplo: quando afirmamos que uma companhia tem um P/L de 5x, isso significa que o preço pago por aquela ação será recuperado em cinco anos de lucro da companhia.

■ EV/Ebitda

Valor total da empresa, incluindo o valor de mercado das ações mais suas dívidas (*enterprise value*)/Ebitda (resultado operacional da companhia mais depreciação e amortização).

Esse múltiplo pode ser mais utilizado que o P/L em alguns casos, porque adiciona a dívida da companhia à equação.

Muitas vezes, uma empresa pode parecer mais barata que outra em razão do múltiplo P/L simplesmente porque é mais endividada. Nesse caso, a análise do EV/Ebitda impede que o investidor tome a decisão errada.

■ ROE

Retorno sobre patrimônio líquido (em português).

Esse múltiplo revela que retorno os sócios da empresa têm obtido em relação ao dinheiro investido na companhia (seja com capital próprio, seja com empréstimos utilizados para levar adiante esses investimentos).

O mercado olha muito o ROE, principalmente ao analisar as instituições financeiras. Em geral, um ROE acima da taxa Selic indica que o banco está gerando valor ao longo do tempo.

■ P/VPA

Preço da ação/valor patrimonial da ação (em português).

Benjamin Graham gostava muito de usar esse indicador para encontrar ações baratas na bolsa.

O P/VPA compara o valor das ações com o valor investido pelos sócios para construir as empresas. Graham defendia a compra de uma cesta de ações negociadas por menos de 70% do patrimônio líquido porque, ao longo do tempo, essa relação tenderia a superar os 100% na maioria dos casos.

É importante ressaltar que os múltiplos ajudam a tomada de decisão, mas não devem ser usados de forma isolada, e sim como complemento a uma análise aprofundada da empresa.

Outros fatores relevantes

Além disso, um analista mais zeloso e experiente analisará fatores como o *dividend yield*, índices de endividamento e rentabilidade, sempre buscando complementar ao máximo as informações de que dispõe antes de tomar uma decisão de compra ou venda.

Como analisar uma empresa.

- Neste vídeo, Tiago Reis mostra como ele mesmo analisa uma ação na bolsa de valores, ensinando como fazer uma análise fundamentalista.

Assista clicando no botão abaixo!



ASSISTA JÁ!



5

CONCLUSÃO

O processo de avaliação de uma ação é bastante complexo, envolvendo muitas variáveis e indicadores que demandam experiência prática e teórica para serem devidamente analisados. A partir deles, determina-se se a ação é ou não uma compra interessante.

Mesmo dispondo de poucas empresas na bolsa em relação a seu potencial, o Brasil tem mais de 400 ações listadas, o que torna praticamente impossível que qualquer indivíduo seja capaz de analisar todas as ações com um índice de qualidade ótimo.

Afinal, a análise completa envolveria a necessidade de conhecer a fundo – ou ao menos com uma boa dose de profundidade – os mercados em que cada companhia está inserida.

Por isso, uma boa dica para alguém que queira realizar as próprias análises e ainda está começando é concentrar-se em mercados sobre os quais se tem algum conhecimento prévio – por já ter atuado neles, por exemplo.

Um segundo ponto interessante é buscar análises independentes referentes à ação, sempre conferindo se suas fontes são confiáveis e buscando comparar mais de um resultado. Em seguida, é sempre válido confrontar esses pontos de vista com sua própria análise.

Por fim, caso você não tenha o tempo ou o conhecimento necessário para realizar as análises sozinho, o mais indicado é buscar apoio profissional, visto que uma análise malfeita pode acarretar a perda de seu patrimônio.

A **Suno** é uma casa de análise independente com foco em investimento de valor: nossas análises, carteiras e relatórios são feitas por profissionais atualizados e atenciosos, sempre em busca dos investimentos mais sólidos do mercado financeiro.

Para você que já investe ou quer começar a investir em ações, indicamos a assinatura **Suno Ações**. Ela oferece duas carteiras – uma com foco em dividendos, outra em valorização – e relatórios semanais sobre as empresas acompanhadas. Saiba mais [clcando aqui!](#)

ASSINATURA SUNO

AÇÕES

- ✓ **Carteira recomendada: dividendos**
- ✓ **Carteira recomendada: valorização**
- ✓ **Relatório semanal Suno Valor**
- ✓ **Relatório semanal Suno Dividendos**
- ✓ **Suno Call Premium**
- ✓ **Descontos em eventos e cursos Suno**

ASSINE AGORA

Comece a testar por 7 dias sem risco!

Assine agora mesmo e tenha acesso imediato ao conteúdo, com risco zero por 7 dias.

Se não gostar do conteúdo, devolvemos seu dinheiro.

